

Marcelo Mello

Apostila de

Leitura e

PERCEPÇÃO

Musical



- exercícios de leitura melódica,
leitura rítmica, ditados musicais

2015

MARCELO MELLO WEB
MÚSICA
arcelomelloweb.net

INTRODUÇÃO

MELLO, Marcelo. *Apostila de percepção musical*. Documento online
https://www.marcelomelloweb.net/mmpercepcao_apostila.htm.

O conteúdo desta **Apostila de Percepção Musical** tem como objetivo introduzir e oferecer exercícios práticos de leitura de partituras e de notação musical tradicional. Assim, ela se apresenta como séries independentes entre si e de complexidade crescente, de exercícios selecionados típicos desta prática, e outros desenvolvidos especialmente para a apostila; e recomendadas para estudantes de música (de partituras) a partir do nível o mais iniciante, propondo práticas previstas para se estenderem por aproximadamente 6 a 10 meses de estudo.

Como um conjunto de exercícios práticos, a apostila também se apresenta como um complemento natural de minha **Apostila de teoria musical**, onde cada um dos principais elementos da notação de partituras é apresentado convenientemente, e que também está disponível publicamente em meu site pessoal (https://marcelomelloweb.net/mmteoria_apostila.htm).

Assim, os exercícios aqui reunidos visam não só praticar a simples leitura musical, como um conteúdo formal e coercitivo, mas também serem usados como possíveis ferramentas de desenvolvimento de percepção e consciência de habilidades musicais, personificadas em elementos específicos e gradativos tais como:

- **introdução à leitura relativa de partituras**, com exercícios sem clave introdutórios e outros mais aprofundados, para exercitar a leitura de estruturas musicais, para além da leitura melódica restrita baseada em claves;
- **introdução a solfejos**, em partituras e gravações disponíveis no site; partindo desde melodias com três notas diferentes, passando por melodias formadas de pentacordes até melodias com tessitura de uma oitava;
- **introdução gradual de saltos melódicos**, partindo desde melodias com graus conjuntos até melodias com variados saltos intervalares;
- **introdução a melodias em modo menor**, em níveis elementares;
- **introdução gradual de elementos de rítmica**, de notação de durações musicais e grupos rítmicos básicos, e desenvolvimento gradativo de frases rítmicas mais complexas.
- **introdução a compassos compostos**, com melodias e frases rítmicas em níveis elementares para este compasso.



A base da organização dos exercícios de leitura rítmica são os grupos rítmicos definidos nos cadernos de leitura e ditado rítmicos, desenvolvidos pelo italiano POZZOLI, bastante difundidos no Brasil pela editora Ricordi; e por isso os exercícios rítmicos atribuídos a ele não seguem a numeração geral dos exercícios da apostila. Também foram incorporados arranjos simples para instrumentos de percussão, para vários ritmos brasileiros, escritos por EDGAR NUNES ROCCA, como um convite à prática em grupo de ritmos variados.

Recomenda-se que o estudo de todos e cada um dos exercícios práticos seja estudado de alguma forma observando a contagem do **metrônomo**, em diferentes andamentos. Num retorno superficial mas bastante rápido, qualquer estudo musical com metrônomo torna o músico muito mais sensível e treinado em manter uma pulsação regular, e perceber variações mais sutis no andamento musical. Além disso, o estudo musical com metrônomo pode permitir uma base sólida para o **entendimento do controle motor** na execução musical, que quase sempre só pode vir em uma execução lenta e controlada. A meu ver é este o princípio da **técnica aplicada**, no estudo musical.

Finalmente, o complemento final dos exercícios desta apostila engloba também a disponibilidade de exercícios de percepção auditiva, na forma de um metrônomo digital, e também de ditados estruturados melodicamente como solfejos de dificuldade gradativa, como gravações disponíveis publicamente junto à página relativa à apostila, neste site.

ATENÇÃO: todos os trechos musicais, exercícios e gravações foram usados com o objetivo exclusivo de estudo e ensino de música. Elas não visam nenhum fim lucrativo e não foram feitas com a intenção de quebrar nenhum direito de *copyright*, como aliás grande parte do material disponível na internet. Desautorizo o uso de qualquer cópia ou trecho deste material para fins lucrativos, e peço que o uso ou citação de qualquer parte deste material seja devidamente indicado.

Este documento está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional.



SOBRE O AUTOR

Marcelo Mello é natural de São Paulo. Formou-se em Composição Musical pela Universidade de Campinas - UNICAMP, onde teve aulas com José Eduardo Gramani, José Augusto Mannis, Niza Tank, Almeida Prado, Lívio Tragtenberg entre outros. Em sua tese de mestrado em Neurolingüística, defendida em 2003 no Departamento de Lingüística da UNICAMP (orientação da Prof.^a Edwiges Morato), realizou uma pesquisa sobre cognição musical e suas relações com a linguagem. Entre outras atuações, teve composições para violão erudito gravadas por Gilson Antunes (São Paulo) e pelo Trio de Violões de São Paulo, além de significativa experiência como professor, instrumentista, arranjador e produtor de grupos e gravações. Foi professor regular de várias disciplinas do curso de Música da Universidade do Sagrado Coração (USC / UNISAGRADO), em Bauru, e também professor e Coordenador do curso de Técnico em Regência na Etec de Ourinhos (SP).



marcelomelloweb.net@gmail.com

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
SOBRE O AUTOR.....	3
SUMÁRIO	3
1. EXERCÍCIOS DE LEITURA DE PARTITURAS	4
2. SOLFEJOS	8
3. EXERCÍCIOS DE LEITURA RÍTMICA	20
4. DITADOS RÍTMICOS E MELÓDICOS (espaço para anotações)	40
5. BIBLIOGRAFIA	46

1. EXERCÍCIOS DE LEITURA DE PARTITURAS

Muito mais do que uma habilidade de “traduzir” cada sinal da partitura de acordo com uma definição prévia (no que tende a se tornar um mero exercício de “decoreba”), a leitura de partitura deveria, a meu ver, desenvolver uma consciência de organização das notas, uma percepção de estruturas por trás delas.

Os exercícios de leitura simples (sem canto ou execução ao instrumento) apresentados neste capítulo, organizados o mais próximo possível de uma ordem gradativa e coerente, foram desenvolvidos para estimular muito mais a distinção de padrões de desenvolvimento entre as notas, e por isso foram feitos para serem estudados a partir de uma nota qualquer, variando a altura de referência (a primeira nota de cada exercício) a cada leitura (daí a ausência de claves). O objetivo é perceber e incorporar princípios importantes de leitura de partituras (graus conjuntos, intervalos, ritmos etc) através da apresentação de um material para leitura musical simples mas versátil, e apelando a diferentes estratégias de compreensão (repetição, ciclos mnemônicos de notas, memória de curto e longo prazo, notas de referência, etc.).

1.



2.



3.



4.



5.



6.



7.



8.



9.



10.



11.



12.



13.



14.



15.



16.



17.



18.



2. SOLFEJOS

Solfejo é um exercício de leitura de partitura idealizado especificamente para ser cantado enquanto é lido. A capacidade de entoar adequadamente a melodia da partitura deve indicar, sub-repticiamente, não só a habilidade de entoar as alturas musicais como canto, mas também a capacidade de compreender mentalmente as estruturas musicais presentes na melodia escrita, e formar uma “imagem sonora” do que está escrito. É claro, esta “imagem sonora” deve ser construída gradativamente através da contínua prática, internalização mental e consciência de estruturas musicais específicas, para além da memorização abstrata de alturas musicais. Ou seja, o cerne da estrutura melódica, em música, está nas relações entre as notas musicais, mais do que na memorização do som de cada nota ou elemento musical (intervalos melódicos, grupos rítmicos etc.).

Assim, cada exercício de solfejo deve apresentar estruturas musicais específicas (intervalos, sequências, células rítmicas, etc.), associadas como outras previamente já internalizadas. Mais que isso, a apresentação de estruturas musicais específicas como uma melodia concreta (ao invés de um elemento isolado e abstrato) faz como que o estudo do solfejo permita que o próprio solfejo torne-se um representante “mnemônico” (ou “decorado”) destas estruturas. O desenvolvimento da prática de solfejo também prevê que estas estruturas musicais possam ser reconhecidas e reproduzidas mentalmente (e também no canto) a partir da representação escrita e de sua declamação, tendendo a fazer com que o nome das notas lidas se associe com o seu som musical.

A seleção apresentada aqui é baseada em pesquisa de literatura variada sobre o assunto (cf. **Bibliografia**, no final desta apostila) e em seleção de repertório musical com relevância para estas habilidades de memorização e consciência de estruturas musicais. Cada um dos solfejos tem disponível também uma gravação instrumental, no site. É uma seleção limitada e introdutória em relação às possibilidades de estudo em solfejos, destacando-se que todos os exercícios de solfejo aqui selecionados, neste nível introdutório, estejam escritos na tonalidade de Do maior. Uma maior profundidade pode ser desenvolvida posteriormente a partir dos próprios títulos listados na **Bibliografia**.



1.

(Marcelo Mello)



2.

Mary has a little lamb



3.

Au claire de la lune



4. (Marcelo Mello)

5. (Marcelo Mello)

6. (Riemann)

7. (Riemann)

8.

(Marcelo Mello)

8

9.

(Mascarenhas / Cardoso)

9

10.

(Pozzoli)

10

11.

(Pozzoli)

11

12.
(Pozzoli)

Musical notation for exercise 12, consisting of four staves of music in 3/4 time. The melody is written in treble clef and consists of quarter and eighth notes with rests.

13.
(Marcelo Mello)

Musical notation for exercise 13, consisting of one staff of music in 4/4 time. The melody is written in treble clef and consists of quarter notes and a final whole note.

14.
(Marcelo Mello)

Musical notation for exercise 14, consisting of two staves of music in 4/4 time. The melody is written in bass clef. The first staff begins with an *8^{va}* marking and a dashed line. The melody consists of quarter notes and a final whole note.

15. All my loving (Beatles)



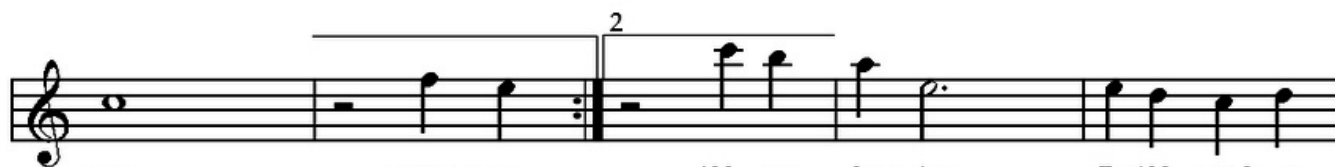
1. Clo-se your eyes and I'll kiss you To - mo - rrow I'll miss you Re -
2. tend that I'm kiss-ing The lips I am miss-ing And



mem - ber I'll al - ways be true And then while I'm a -
hope that my dreams will come true



way I'll write home ev' - ry day — And I'll send all my lo - ving to



you 2. I'll pre_ All my lo - ving I will send to



you — All my lo - ving dar - ling I'll be true

16. (adap. Pozzoli)



17.

(Riemann)



18.

(Mascarenhas / Cardoso)



19.

(Riemann)



20.

(Cacilda Borges Barbosa)



21.
(Pozzoli)

Two staves of musical notation in 4/4 time. The first staff contains four measures of music, and the second staff contains four measures. The melody consists of eighth and quarter notes.

22.
Asa branca (Luiz Gonzaga)

Three staves of musical notation in 2/4 time. The first staff has lyrics: "Quando olhei a ter-ra ar-den-do Qual fo-guei-ra de São João". The second staff has lyrics: "Eu per-gun-tei ai A Deus do céu Ai". The third staff has lyrics: "Por que ta-ma-nha Ju-di-a-ção".

23.
Oh Susana (folclore americano)

Four staves of musical notation in 4/4 time. The melody consists of quarter and eighth notes.

24.

(Pozzoli)



25.

(adap. Bach)



26.

(Mascarenhas / Cardoso)



27. (Marcelo Mello)

Exercise 27 is a two-staff musical exercise in 3/4 time. The first staff begins with a treble clef and a 3/4 time signature. The melody consists of quarter notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The second staff continues the melody with quarter notes: B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3, B2, A2, G2, F2, E2, D2, C2.

28. (Marcelo Mello)

Exercise 28 is a two-staff musical exercise in 4/4 time. The first staff begins with a treble clef and a 4/4 time signature. The melody consists of quarter notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The second staff continues the melody with quarter notes: B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3, B2, A2, G2, F2, E2, D2, C2.

29. (Cacilda Borges Barbosa)

Exercise 29 is a three-staff musical exercise in 3/4 time. The first staff begins with a treble clef and a 3/4 time signature. The melody consists of quarter notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The second staff continues the melody with quarter notes: B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3, B2, A2, G2, F2, E2, D2, C2. The third staff continues the melody with quarter notes: B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3, B2, A2, G2, F2, E2, D2, C2.

30. (Cacilda Borges Barbosa)

Musical notation for exercise 30, consisting of four staves of music in 3/4 time. The melody is written in treble clef and features a sequence of eighth and quarter notes with some accidentals.

31. (Cacilda Borges Barbosa)

Musical notation for exercise 31, consisting of two staves of music in 4/4 time. The melody is written in treble clef and features a sequence of eighth and quarter notes with some accidentals.

32. Refazenda (Gilberto Gil)

Musical notation for exercise 32, consisting of one staff of music in 4/4 time. The melody is written in treble clef and features a sequence of quarter notes. A double bar line with a repeat sign is placed above the first few notes. Below the staff, three lines of lyrics are provided.

1. A - ba - ca - tei-ro A - ca - ta - re - mos teu a - to Nós tam - bém so - mos do
2. _tei-ro Teu re - co - lhi - men - to é justa - men - te o si - g - ni - fi -
3. _tei-ro Se - rás meu par - cei - ro so - li - tá - rio Nes - se i - ti - ne -



ma - to Co - mo o pa - to e o le - ão A - gua - rda -
ca - do Da pa - la - vra tem - po - rão En - quan - to o
rá - rio Da le - ve - za pe - lo ar A - ba - ca -

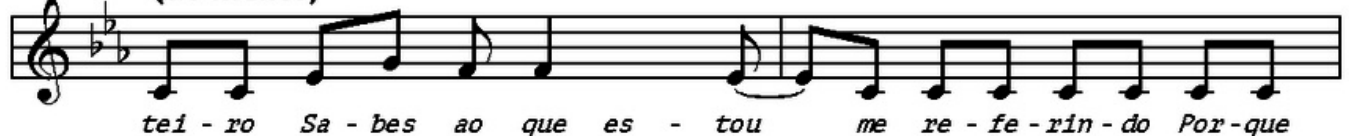


re - mos Brin - ca - re - mos no re - ga - to A - té que nos tra - gam
tem - po Não trou - xer teu a - ba - ca - te A - ma - nhe - ce - rá to -
tei - ro Sai - ba que na re - fa - zen - da Tu me en - si - na a fa - zer

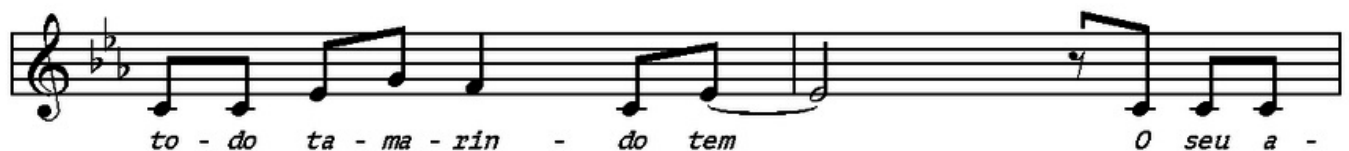


fru - tos Teu a - mor, teu co - ra - ção A - ba - ca -
ma - te E a - noi - te - ce - rá ma - ren - da Que eu te en - si - no a na - mo -

(do menor)



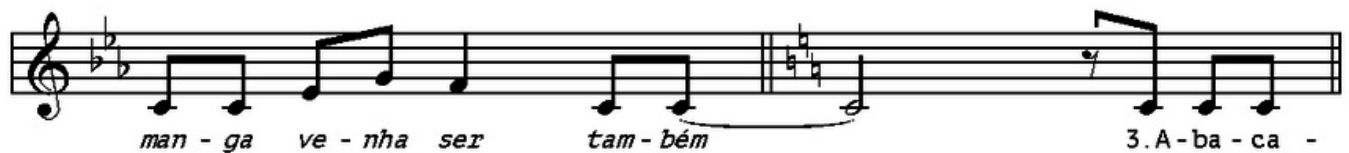
tei - ro Sa - bes ao que es - tou me re - fe - rin - do Por - que



to - do ta - ma - rin - do tem O seu a -



gos - to a - ze - do Ce - do, an - tes que o ja - nei - ro Do - ce



man - ga ve - nha ser tam - bém 3. A - ba - ca -



D.S. al O. 3. rar Re - fa - zen - do tu - do Re - fa - zen - da
Re - fa - zen - da to - da Gua - ri - ro - ha

33.

(Marcelo Mello)

Musical notation for exercise 33, consisting of four staves of music in 12/8 time. The melody is written in treble clef and features a sequence of eighth and quarter notes with rests, characteristic of a solfège exercise.

34.

Come on in my kitchen (Robert Johnson)

Musical notation for exercise 34, consisting of three staves of music in 6/8 time. The melody is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and features a sequence of eighth and quarter notes with rests, characteristic of a solfège exercise.

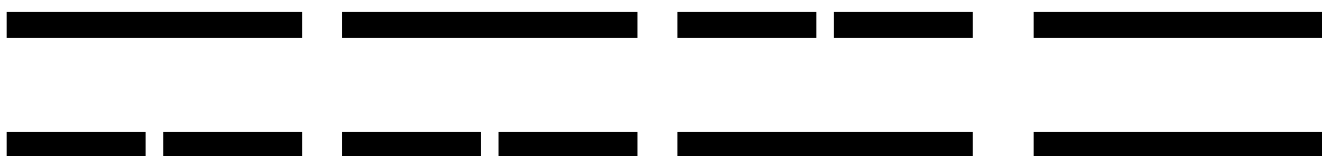
3. EXERCÍCIOS DE LEITURA RÍTMICA

Comparados com a tradição pedagógica dos solfejos, exercícios de leitura “exclusivamente” rítmica são relativamente recentes no estudo da leitura musical. Neles, os elementos relativos às alturas musicais são descartados, apresentando apenas uma linha rítmica, sem altura definida, para ser lida e ter seus elementos rítmicos reproduzidos, memorizados e internalizados, de forma similar à metodologia de prática de solfejos (tal como foi apresentada no **Capítulo 2** desta apostila).

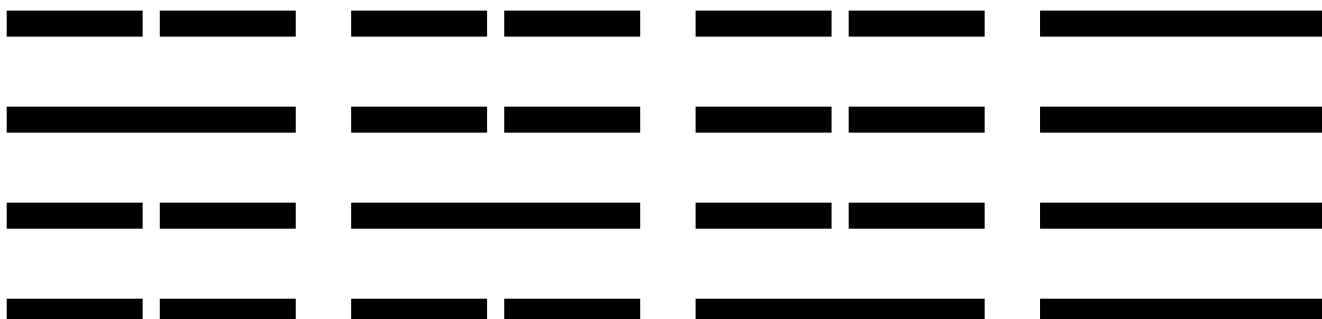
E, sendo assim, eles podem ser estudados de várias maneiras distintas: sendo executados como um a linha de percussão, em um ou mais instrumentos e arranjos musicais ou apenas nas mãos ou outras partes do corpo; ou mais comumente sendo declamados sobre um texto específico ou apenas declamando uma sílaba ou grupos de sílabas específicas para cada célula rítmica (eu costumo usar a sílaba “tá”).

Nos exercícios abaixo, entoe as durações de acordo com o comprimento das barras horizontais:

1) (Marcelo Mello)

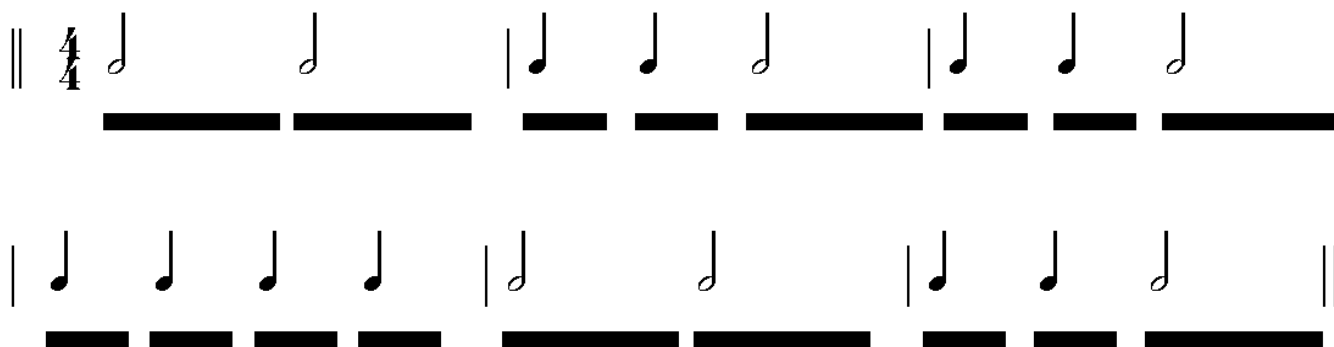


2) (Marcelo Mello)



Nos exercícios abaixo, as durações das barras horizontais passam a ser associadas com figuras de tempo específicas:

3) (Marcelo Mello)



4) (Marcelo Mello)

|| $\frac{2}{4}$ 

5) (Marcelo Mello)

|| $\frac{3}{4}$ 

6) (Marcelo Mello)

|| $\frac{4}{4}$ 

POZZOLI:

PRIMEIRA SÉRIE (*)

PROPOSIÇÕES RÍTMICAS FORMADAS COM A UNIDADE DE TEMPO $\frac{1}{2}$ |
E COM O GRUPO $\frac{2}{4}$ |

$\frac{1}{2}$ $\frac{2}{4}$ $\frac{3}{4}$ $\frac{4}{4}$ $\frac{5}{4}$
1 2 3 4 5
| $\frac{1}{2}$ $\frac{2}{4}$ $\frac{3}{4}$ $\frac{4}{4}$ $\frac{5}{4}$ |
6 7 8 9 10
| $\frac{1}{2}$ $\frac{2}{4}$ $\frac{3}{4}$ $\frac{4}{4}$ $\frac{5}{4}$ |

$\frac{1}{2}$ $\frac{2}{4}$ $\frac{3}{4}$ $\frac{4}{4}$ $\frac{5}{4}$
1 2 3 4
| $\frac{1}{2}$ $\frac{2}{4}$ $\frac{3}{4}$ $\frac{4}{4}$ $\frac{5}{4}$ |
5 6 7 8
| $\frac{1}{2}$ $\frac{2}{4}$ $\frac{3}{4}$ $\frac{4}{4}$ $\frac{5}{4}$ |
9 10 11 12
| $\frac{1}{2}$ $\frac{2}{4}$ $\frac{3}{4}$ $\frac{4}{4}$ $\frac{5}{4}$ |

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

7) (Hindemith)

8) (Marcelo Mello)

9) (Marcelo Mello)

POZZOLI:

SEGUNDA SÉRIE

PROPOSIÇÕES RÍTMICAS FORMADAS COM O GRUPO 8

ALTERNADO COM OS DA SÉRIE PRECEDENTE

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Os exercícios abaixo foram idealizados como linhas rítmicas simultâneas a duas vozes, a serem executadas por dois grupos diferentes ou as duas linhas pela mesma pessoa (voz e palmas, pés e mãos, etc.):

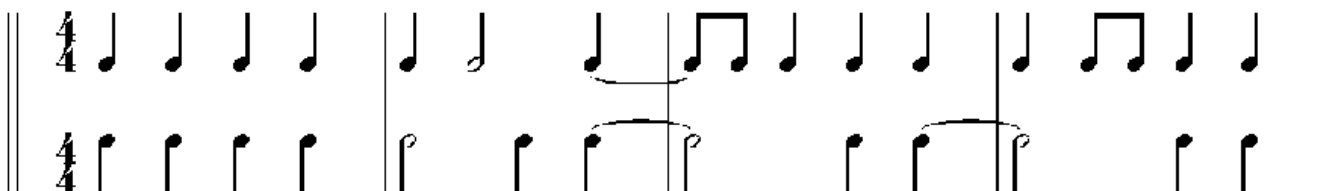
10) (Benjamin et all.)

11) (Benjamin et all.)

12) (Benjamin et all.)



13) (Benjamin et all.)



14) (Benjamin et all.)



15) (Benjamin et all.)

Musical notation for exercise 15, 2/4 time signature. The exercise consists of two systems of two staves each. The first system has four measures: the first measure has a quarter note on the treble staff and a quarter note on the bass staff; the second measure has eighth notes on the treble staff and quarter notes on the bass staff; the third measure has eighth notes on the treble staff and quarter notes on the bass staff; the fourth measure has a quarter note on the treble staff and a quarter note on the bass staff. The second system has four measures: the first measure has eighth notes on the treble staff and quarter notes on the bass staff; the second measure has eighth notes on the treble staff and quarter notes on the bass staff; the third measure has eighth notes on the treble staff and quarter notes on the bass staff; the fourth measure has a quarter note on the treble staff and a quarter note on the bass staff.

16) (Benjamin et all.)

Musical notation for exercise 16, 4/4 time signature. The exercise consists of two systems of two staves each. The first system has four measures: the first measure has quarter notes on the treble staff and quarter notes on the bass staff; the second measure has quarter notes on the treble staff and quarter notes on the bass staff; the third measure has quarter notes on the treble staff and quarter notes on the bass staff; the fourth measure has eighth notes on the treble staff and quarter notes on the bass staff. The second system has four measures: the first measure has quarter notes on the treble staff and quarter notes on the bass staff; the second measure has quarter notes on the treble staff and quarter notes on the bass staff; the third measure has quarter notes on the treble staff and quarter notes on the bass staff; the fourth measure has quarter notes on the treble staff and quarter notes on the bass staff.

17) (Benjamin et all.)

Musical notation for exercise 17, 3/4 time signature. The exercise consists of two systems of two staves each. The first system has four measures: the first measure has quarter notes on the treble staff and quarter notes on the bass staff; the second measure has quarter notes on the treble staff and quarter notes on the bass staff; the third measure has quarter notes on the treble staff and quarter notes on the bass staff; the fourth measure has quarter notes on the treble staff and quarter notes on the bass staff. The second system has four measures: the first measure has quarter notes on the treble staff and quarter notes on the bass staff; the second measure has quarter notes on the treble staff and quarter notes on the bass staff; the third measure has quarter notes on the treble staff and quarter notes on the bass staff; the fourth measure has quarter notes on the treble staff and quarter notes on the bass staff.

POZZOLI:

TERCEIRA SÉRIE

PROPOSIÇÕES RÍTMICAS FORMADAS COM OS GRUPOS ⁵ | ⁶ | ⁷ |

ALTERNADOS COM OS DAS SÉRIES PRECEDENTES

	¹ $\frac{2}{4}$ e e e	r 7 z	² e e e	r 7 z	³ e e e	r 7 z	⁴ e e e e e	r 7 z	
	⁵ e e e e e	r 7 z	⁶ e e e e e	r 7 z	⁷ e e e e e	r 7 z	⁸ e e e e e	r 7 z	
	⁹ e e e e e	r 7 z	¹⁰ e e e e e	r 7 z	¹¹ e e e e e	r 7 z	¹² e e e e e	r 7 z	
	¹³ e e e e e	r 7 z	¹⁴ e e e e e	r 7 z	¹⁵ e e e e e	r 7 z			

	¹ $\frac{3}{4}$ e e e e e	r 7 z z	² e e e e e	r 7 z z	³ e e e e e	r 7 z z	
	⁴ e e e e e e e	r 7 z z	⁵ e e e e e e e	r 7 z z	⁶ e e e e e e e	r 7 z z	
	⁷ e e e e e e e	r 7 z z	⁸ e e e e e e e	r 7 z z	⁹ e e e e e e e	r 7 z z	
	¹⁰ e e e e e e e	r 7 z z	¹¹ e e e e e e e	r 7 z z	¹² e e e e e e e	r 7 z z	
	¹³ e e e e e e e	r 7 z z	¹⁴ e e e e e e e	r 7 z z	¹⁵ e e e e e e e	r 7 z z	

	¹ $\frac{4}{4}$ e e e e e e e	r 7 z -	² e e e e e e e	r 7 z -	³ e e e e e e e	r 7 z -	
	⁴ e e e e e e e	r 7 z -	⁵ e e e e e e e	r 7 z -	⁶ e e e e e e e	r 7 z -	
	⁷ e e e e e e e e e	r 7 z -	⁸ e e e e e e e e e	r 7 z -	⁹ e e e e e e e e e	r 7 z -	
	¹⁰ e e e e e e e e e e e	r 7 z -	¹¹ e e e e e e e e e	r 7 z -	¹² e e e e e e e e e	r 7 z -	

POZZOLI:

QUARTA SÉRIE

NESTA SÉRIE AS PROPORÇÕES RÍTMICAS SÃO FORMADAS PREPONDERANDO OS GRUPOS QUE SE DIFERENCIAM DOS USADOS ATÉ AQUI PARA O EMPREGO DE UMA PAUSA EM SUBSTITUIÇÃO A UMA NOTA

Grupo das séries precedentes. 1 2 5 6 8

Grupos derivados.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17

9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27

14 15 16 17 18 19 20 21 22

A rhythmic exercise consisting of nine measures. The first measure is in 4/4 time and contains a quarter note, a quarter note, a quarter note, and a quarter note. The following eight measures are in 2/4 time and contain various rhythmic patterns including eighth notes, quarter notes, and rests. The exercise is numbered 14 through 22.

23) (Hindemith)

A musical exercise in 4/4 time, consisting of four measures. The first measure contains a quarter note, a quarter note, and a quarter note. The second measure contains a quarter note, a quarter note, and a quarter note. The third measure contains a quarter note, a quarter note, and a quarter note. The fourth measure contains a quarter note, a quarter note, and a quarter note.

24) (Hindemith)

A musical exercise in 2/4 time, consisting of two staves. The first staff contains four measures: a quarter note, a quarter note, a quarter note, and a quarter note. The second staff contains four measures: a quarter note, a quarter note, a quarter note, and a quarter note.

25) (Hindemith)

A musical exercise in 2/4 time, consisting of two staves. The first staff contains four measures: a quarter note, a quarter note, a quarter note, and a quarter note. The second staff contains four measures: a quarter note, a quarter note, a quarter note, and a quarter note.

26) (Hindemith)

A musical exercise in 2/4 time, consisting of two staves. The first staff contains four measures: a quarter note, a quarter note, a quarter note, and a quarter note. The second staff contains four measures: a quarter note, a quarter note, a quarter note, and a quarter note.

POZZOLI:

OITAVA SÉRIE

PROPORÇÕES RÍTMICAS

FORMADAS PELA UNIDADE DE TEMPO || 1 m. | **E PELOS GRUPOS** | 2 m. | 3 m. | 4 m. |

1 2 3 4
| 8 m. m. | m. m. m. | m. m. m. m. | m. m. m. m. |

5 6 7 8
| m. m. m. m. | m. m. m. m. | m. m. m. m. | m. m. m. m. |

9 10 11 12
| m. m. m. m. | m. m. m. m. | m. m. m. m. | m. m. m. m. |

1 2 3 4
| 8 m. m. m. m. | m. m. m. m. | m. m. m. m. | m. m. m. m. |

5 6 7
| m. m. m. m. m. | m. m. m. m. | m. m. m. m. |

8 9 10
| m. m. m. m. | m. m. m. m. | m. m. m. m. |

11 12 13
| m. m. m. m. m. | m. m. m. m. m. | m. m. m. m. m. |

4 5 6
|| 8 m. m. m. m. | m. m. m. m. | m. m. m. m. |

7 8 9
| m. m. m. m. m. | m. m. m. m. m. | m. m. m. m. m. |

10 11 12
| m. m. m. m. m. | m. m. m. m. m. | m. m. m. m. m. |

13 14 15
| m. m. m. m. m. | m. m. m. m. m. | m. m. m. m. m. |

16 17 18
| m. m. m. m. m. | m. m. m. m. m. | m. m. m. m. m. |



27) (Marcelo Mello)



28) (Marcelo Mello)



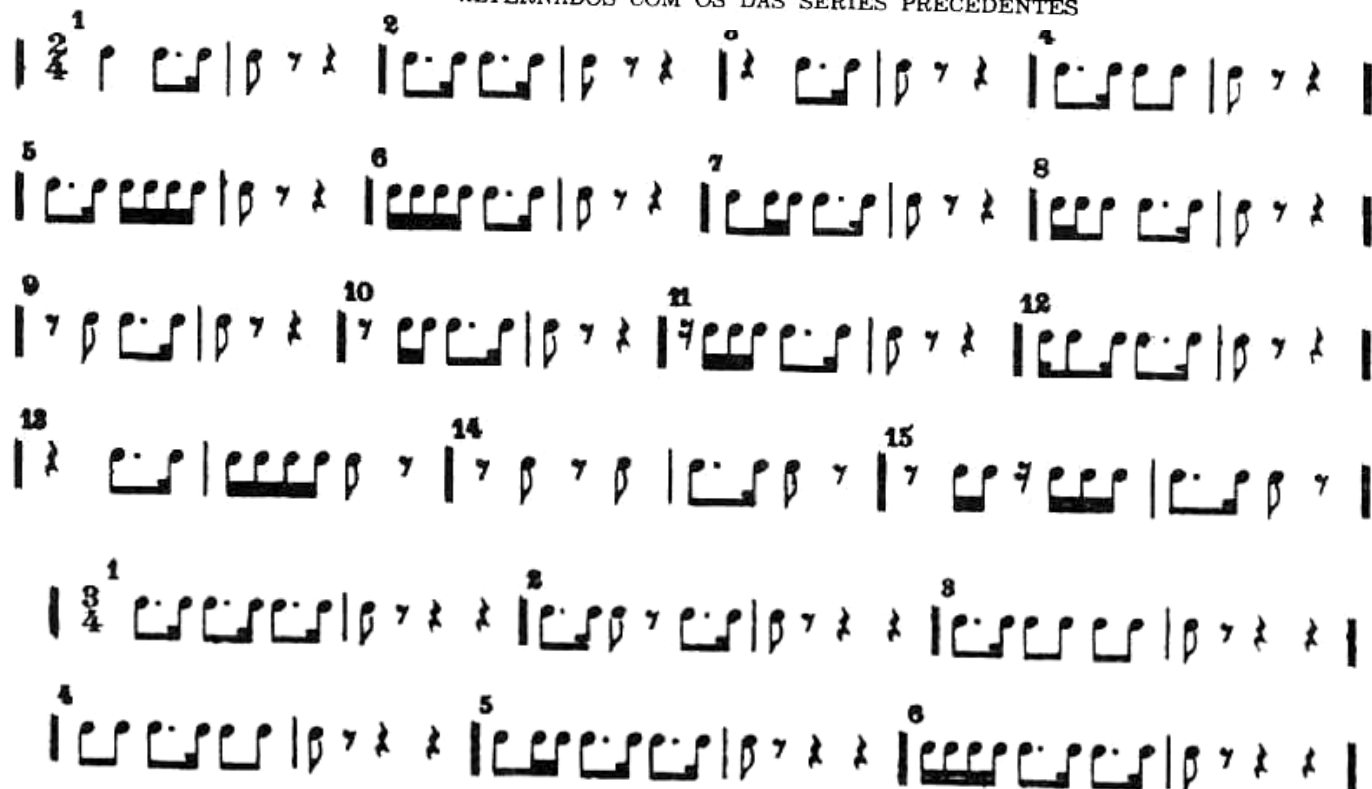
POZZOLI:

QUINTA SÉRIE

PROPORÇÕES RÍTMICAS FORMADAS COM OS

SEGUINTE GRUPOS $\overset{3}{\text{♩}} \overset{4}{\text{♩}}$ |

ALTERNADOS COM OS DAS SÉRIES PRECEDENTES



7. | | 8. | | 9. | |
10. | | 11. | | 12. | |
13. | | 14. | | 15. | |
16. | | 17. | | 18. | |

1. | | 2. | | 8. | |
4. | | 5. | | 6. | |
7. | | 8. | | 9. | |
10. | | 11. | | 12. | |
13. | | 14. | | 15. | |
16. | | 17. | | 18. | |
19. | | 20. | | 21. | |
22. | | 23. | | 24. | |
25. | | 26. | | 27. | |

PROPORÇÕES RÍTMICAS
 FORMADAS COM GRUPOS
 REUNIDOS.

1 2 3 4 5
 6 7 8 9 10
 11 12 13 14 15

16 17 18 19 20

21 22 23 24
25 26 27 28
29 30 31 32
33 34 35

$\frac{4}{4}$ 1 2 3
4 5 6
7 8 9
10 11 12
13 14 15
16 17 18
19 20 21
22 23 24
25 26 27

28  29  30  31 

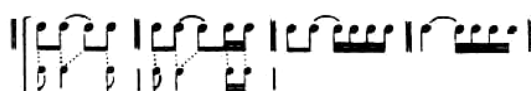
32  33  34 

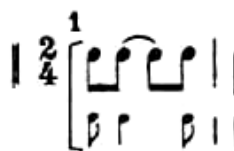

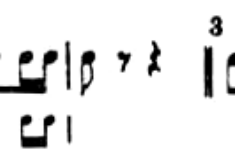
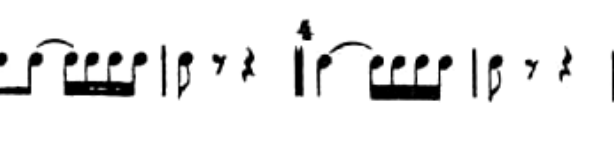
35  36  37 

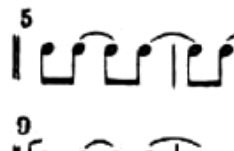
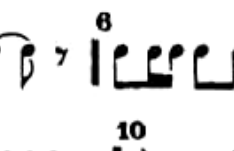
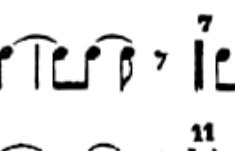
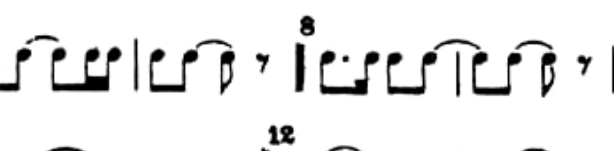
38  39  40 

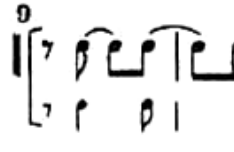
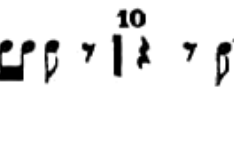
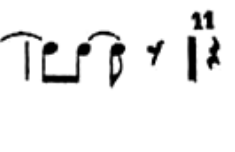
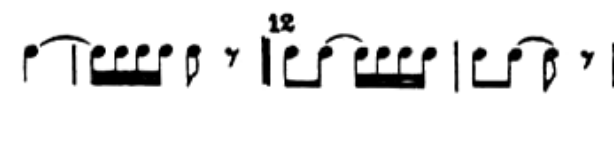
SÉTIMA SÉRIE

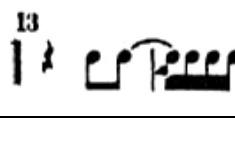
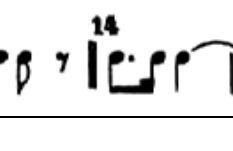
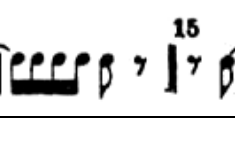
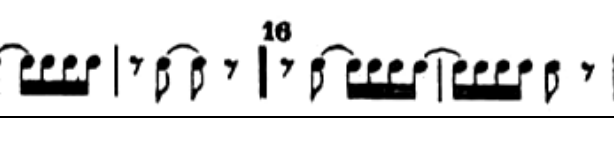
PROPORÇÕES RÍTMICAS
FORMADAS COM GRUPOS
REUNIDOS



1  2  3  4 

5  6  7  8 

9  10  11  12 

13  14  15  16 

1 2 3
4 5 6
7 8 9
10 11 12
13 14 15
16 17 18
19 20 21
22 23
24 25

1 2 3
4 5 6
7 8 9
10 11 12

13 | - 14 | - 15 | - |
16 | - 17 | - 18 | - |
19 | - 20 | - 21 | - |
22 | - 23 | - 24 | - |
25 | - 26 | - 27 | - |
28 | - 29 | - |
30 | - 31 | - |
32 | - 33 | - |

POZZOLI - Terceira série (cont.)

19 | || 20 | || 21 | ||
22 | || 23 | || 24 | ||
19 | || 20 | || 21 | ||
22 | || 23 | || 24 | ||

82 23 24

85 26 27

28 29 30

EDGAR ROCCA NUNES

CAPOEIRA

(♩ = 104) 4/4

Berimbau

Atabaque

Pandeiro

Agôgô

VARIACÃO PARA O BERIMBAU

Nota: X = caxixi

a)

b)

BAIÃO

(♩ = 104-108) $\frac{2}{4}$

Triângulo

Pandeiro

Agogô

(Vareta)
Bombo
(macêta)

COCO (a)

(♩ = 108) $\frac{4}{4}$

Caixa

Pandeiro

Chocalho

Caixa

Zabumba

COCO (b)

(♩ = 112) $\frac{4}{4}$

Caixa

Pandeiro

Ganza

Agogô
(abafado)

(Vareta)
Zabumba
(pele)

MARACATU DE BAQUE VIRADO

(♩ = 96-100) $\frac{4}{4}$

Tarol

Caixa

Surdo
(repique)

Zabumba
(marcante)

Agogô
(Gonguê)

MARACATU ESTILIZADO

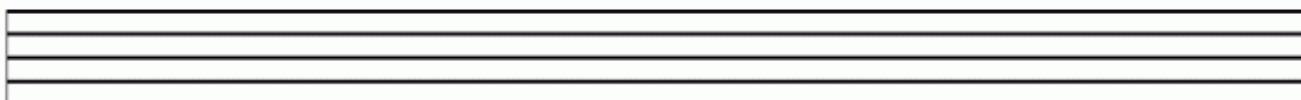
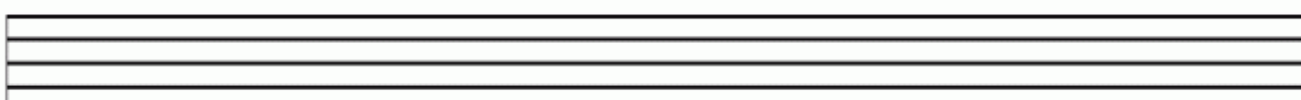
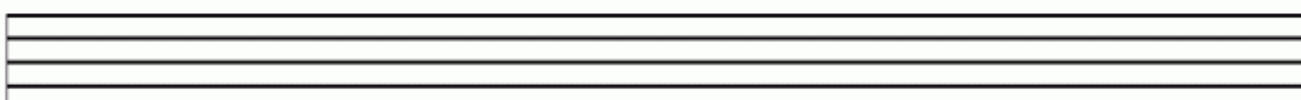
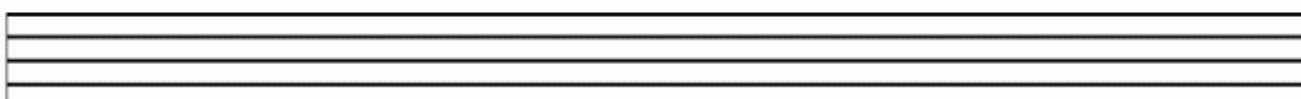
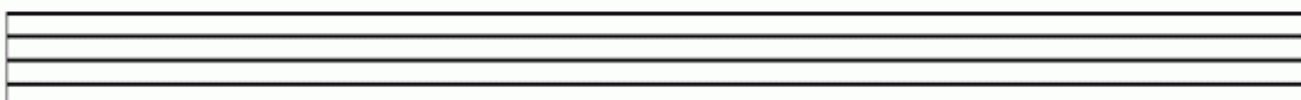
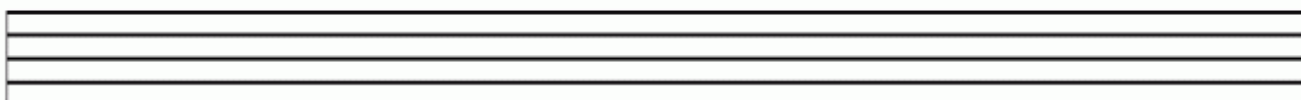
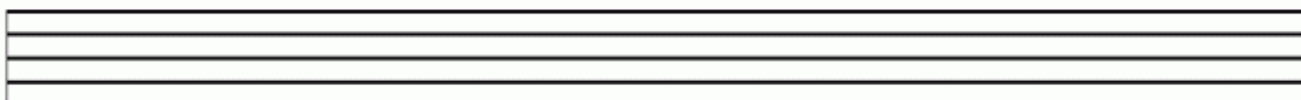
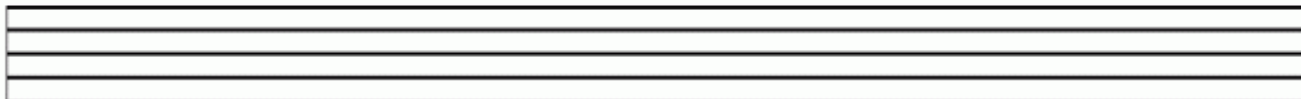
(♩ = 100) $\frac{4}{4}$

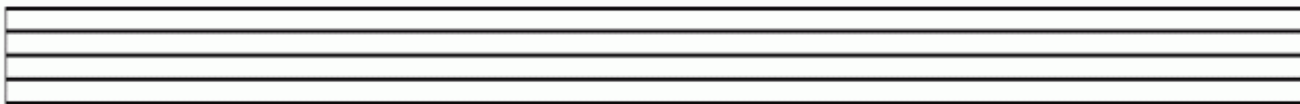
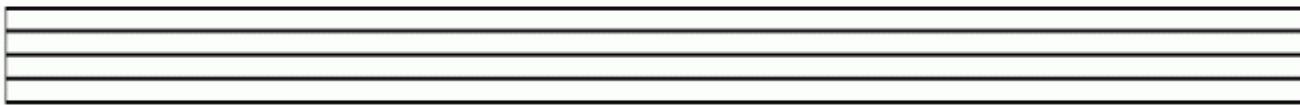
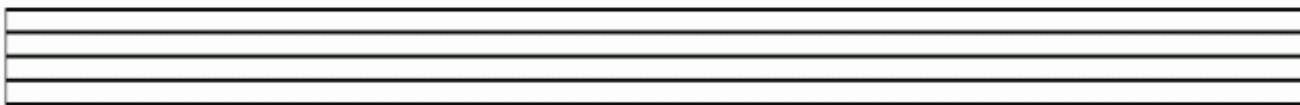
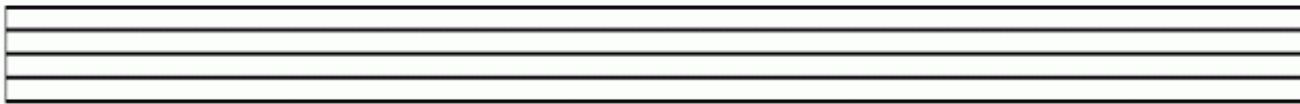
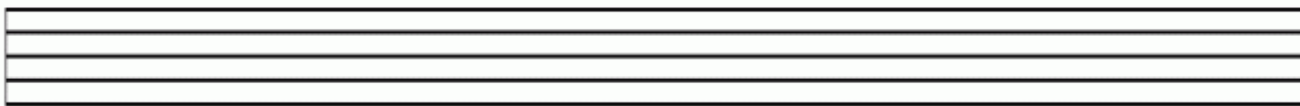
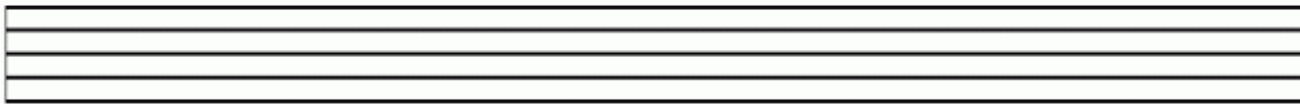
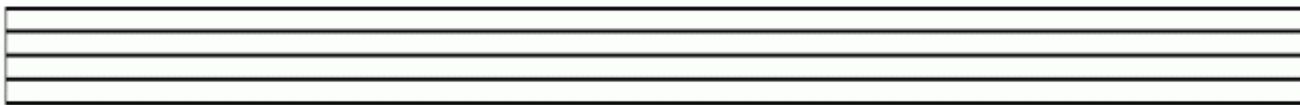
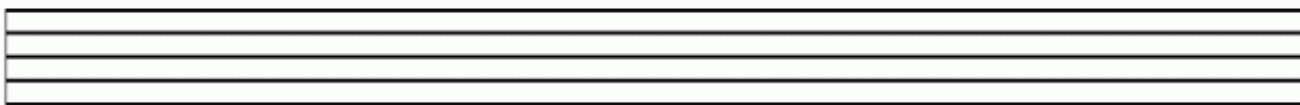
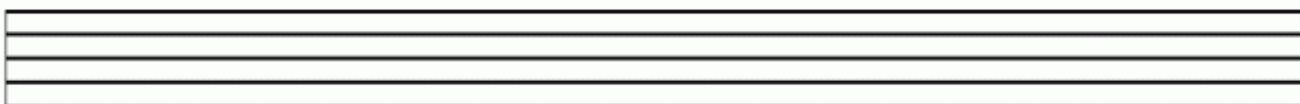
(Fuste ou
Aro) Surdo
(pele)

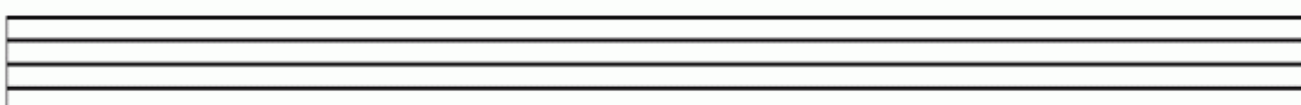
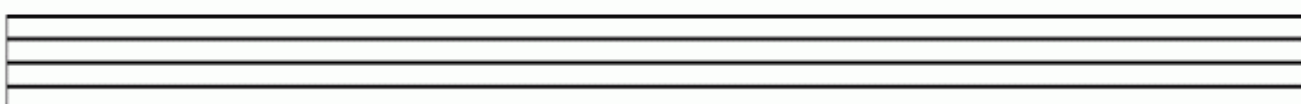
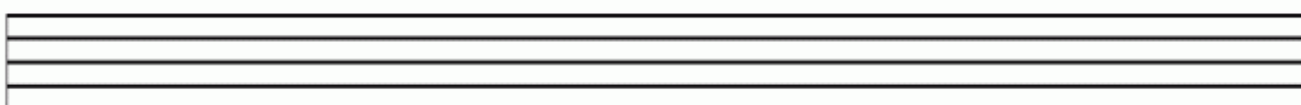
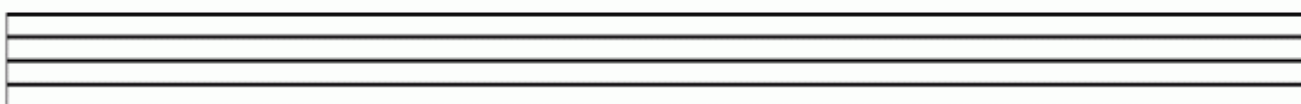
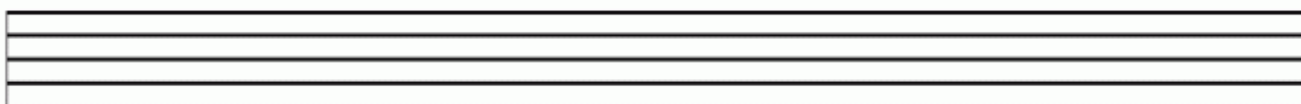
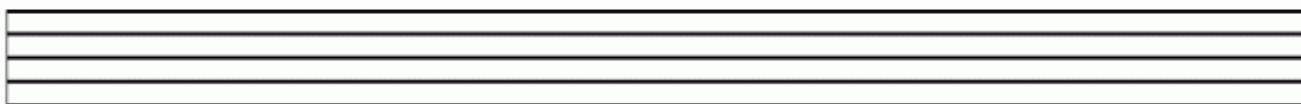
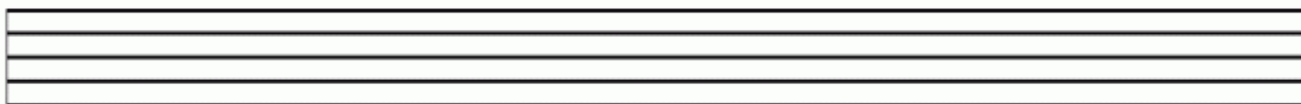
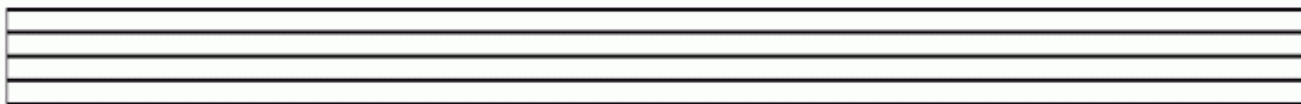
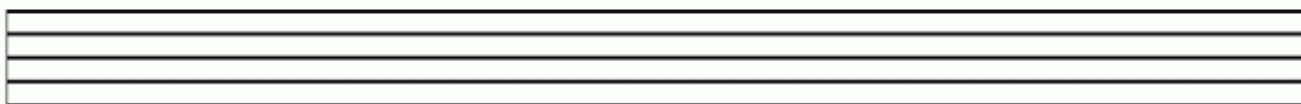
Agogô

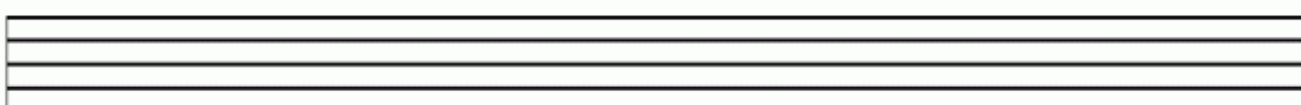
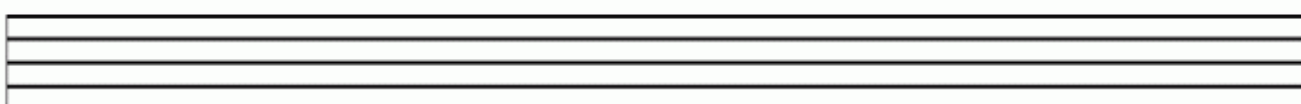
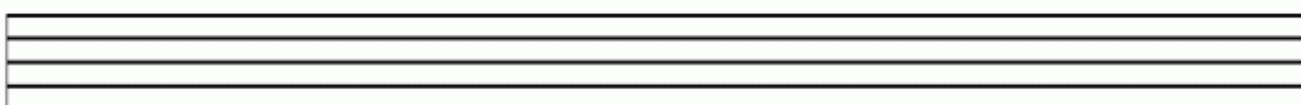
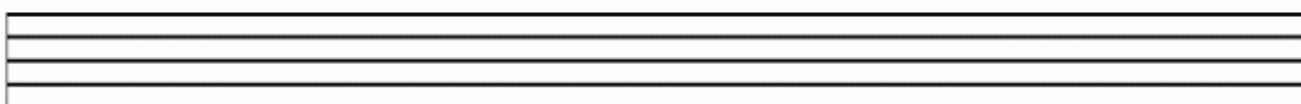
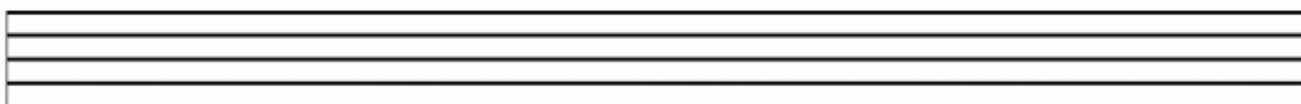
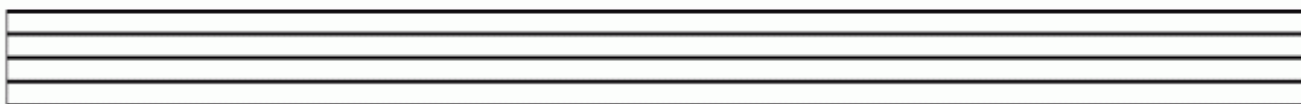
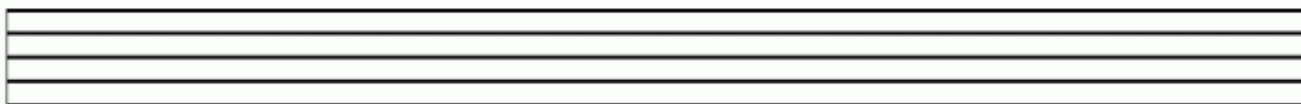
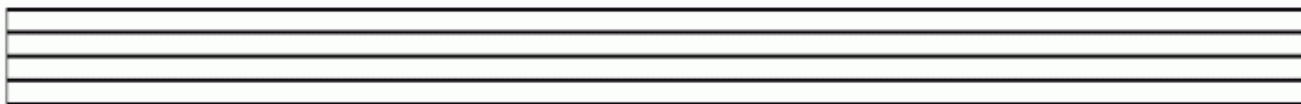
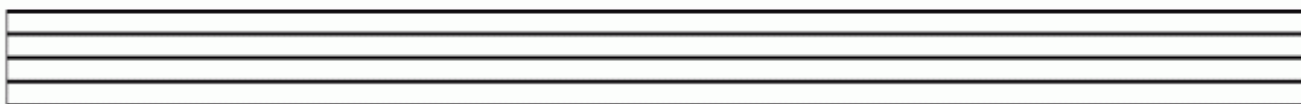
Ganza

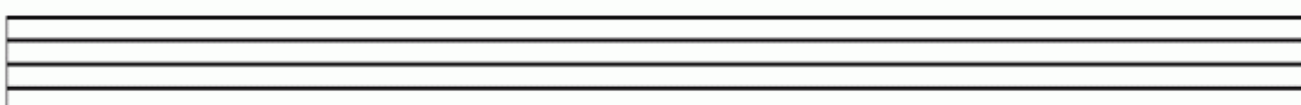
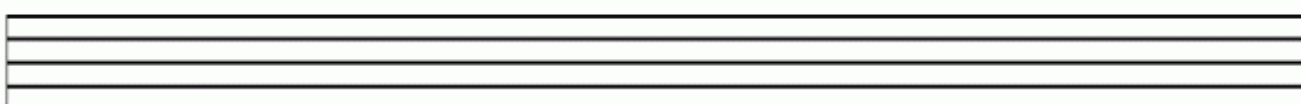
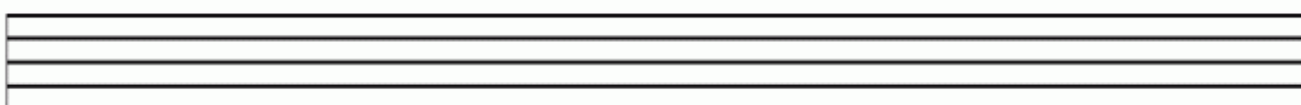
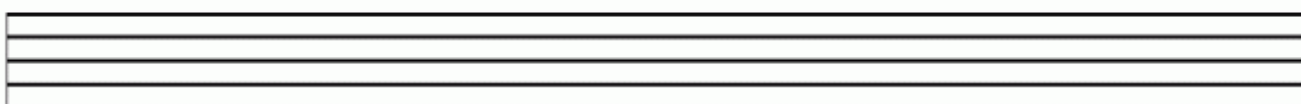
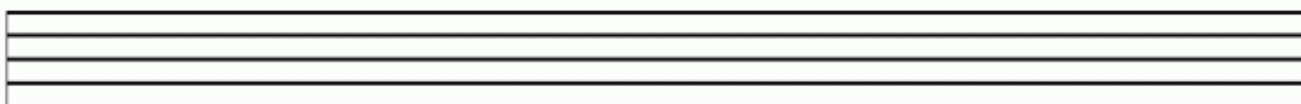
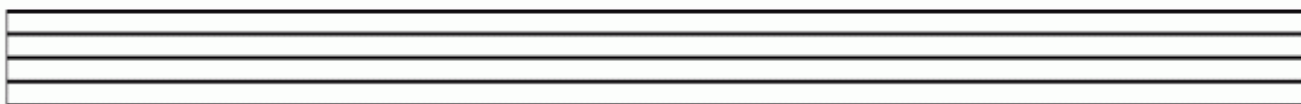
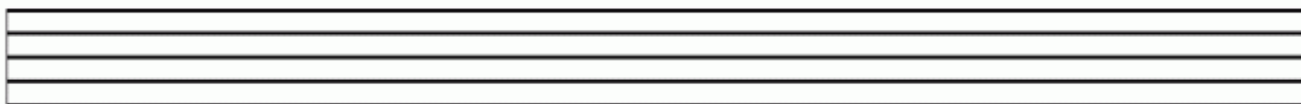
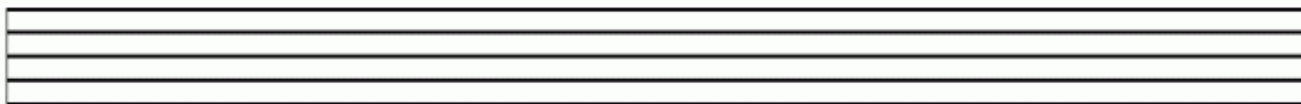
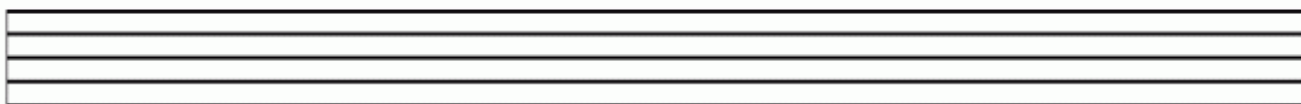
4. DITADOS RÍTIMICOS E MELÓDICOS (espaço para anotações)

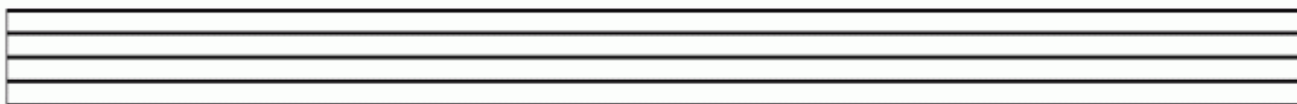
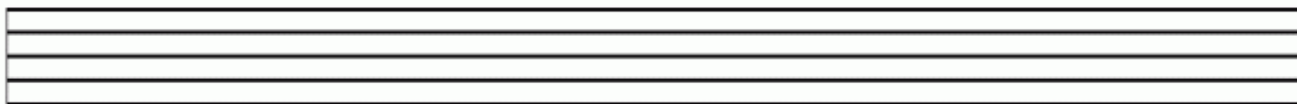
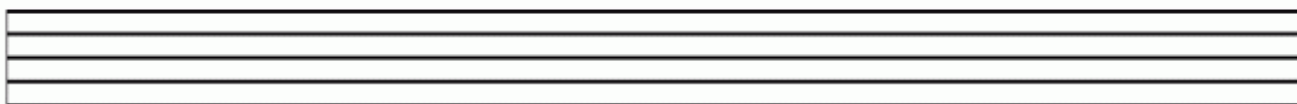












5. BIBLIOGRAFIA

- ADAMS, Ricci. **Ricci Adams' Musictheory.net**. Portal da World Wide Web <http://classic.musictheory.net/> (acessado em 2016).
Um site completo sobre teoria musical, com dezenas de utilitários para estudo e treinamento em música, incluindo textos e exercícios adaptados para celular e automáticos sobre percepção musical, leitura de partituras, reconhecimento e gerador de intervalos, acordes, andamentos etc. O link está direcionado para a versão mais antiga do site, que possui entre outros uma tradução completa EM PORTUGUÊS dos textos de apresentação da teoria musical.
- ALVIRA, José Rodríguez. **Teoria.com – exercises**. Portal da World Wide Web <http://teoria.com/exercises/index.php> (acessado em 2016).
Acesso a páginas de criação automática de exercícios musicais: reconhecimento teórico e auditivo de notas, ritmos, escalas, armaduras de clave, intervalos, acordes etc. Faz parte de um site totalmente dedicado à teoria musical, atualmente com versão EM PORTUGUÊS.
- BARBOSA, Cacilda Borges (1987). **Estudos de ritmo e som - estudos preparatórios e 1º ano**. Rio de Janeiro; edição da autora.
- BENJAMIN, Thomas; HORVIT, Michael; e NELSON, Robert (1975). **Techniques and Materials of tonal Music**. Boston: Houghton Mifflin Company.
- DEBENEDETTI, Gilbert. **Free piano sheet music**. Documento online <http://gmajormusictheory.org/Freebies/freebies.html> (acessado em 2009/fev./23).
- HINDEMITH, Paul. **Treinamento Elementar para Músicos**. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983.
- MASCARENHAS, Mário ; CARDOSO, Belmira. (1973). **Curso completo de iniciação musical e solfejo vol. 1**. São Paulo: Vitale.
- MELLO, Marcelo. **Apostila e songbook de gaita de boca**. Documento online https://www.marcelomelloweb.net/mmgaita_apostila.htm (acessado em 2009/fev./23).
- MELLO, Marcelo. **Material didático – repertórios**. Documento online <https://www.marcelomelloweb.net/mmrepertorio.htm> (acessado em 2009/fev./23).
- POZZOLI . **Guia teórico-prático para o ensino do ditado musical**. São Paulo: Ricordi.
- RIEMANN, Hugo. **Dictado musical**. Barcelona: Editorial Labor, 1928.
- ROCCA, Edgard Nunes. **Ritmos Brasileiros e Seus Instrumentos de Percussão**. Rio de Janeiro: Escola Brasileira de Música, 1986.
- THOMSON, William (1981). **Introduction to Music Reading - concepts and applications**. Belmont CA: Wadsworth.